



## **CENTRO DE MEDIAÇÃO E PRÁTICAS RESTAURATIVAS DA FADISMA: APONTAMENTOS ESTATÍSTICOS E PERSPECTIVAS FUTURAS<sup>1</sup>**

Andressa de Medeiros Venturini<sup>2</sup>  
Isabel Cristina Martins Silva<sup>3</sup>

### **RESUMO**

A mediação e as práticas restaurativas são meios adequados de solução de conflitos, pois realizam nestes uma intervenção com alteridade e sensibilidade, proporcionando uma verdadeira transformação na forma de ver e de vivê-los. Em vista disso, o presente resumo possui a finalidade de apresentar os resultados da atuação do Centro de Mediação e Práticas Restaurativas da FADISMA no atendimento das demandas da comunidade, no ano de 2017. Para cumprir esse objetivo, utilizou-se como método de abordagem o dedutivo e como métodos de procedimento o monográfico e o estatístico. Outrossim, utilizou-se os procedimentos de pesquisa-ação, análise documental e bibliográfico, através das técnicas de elaboração de tabelas, fichamentos e da observação-participante. Com a pesquisa resultante do levantamento das atividades desenvolvidas de 07/03/2017 a 07/12/2017 no CEMPRE, concluiu-se que foram realizadas 12 sessões de pré-mediação –aquela em que ocorre o atendimento individual com um dos mediandos. Dessas, 25% resultaram em sessões de mediações, das quais 66,6% obtiveram seus termos de mediação homologados em juízo. Depreendeu-se ainda que, ainda que os dados tenham se mostrado satisfatórios, o CEMPRE não prioriza a

<sup>1</sup> Resultado parcial das atividades desenvolvidas no Centro de Mediação e Práticas Restaurativas da Faculdade de Direito de Santa Maria – CEMPRE/FADISMA.

<sup>2</sup> Autora. Mestranda em Direito no Programa de Pós-Graduação - PPGD da Universidade Federal de Santa Maria - UFSM, na Área de Concentração Direitos Emergentes na Sociedade Global; e Linha de Pesquisa Direitos na Sociedade em Rede: atores, fatores e processos na mundialização. Assessora Voluntária na Promotoria Regional da Educação de Santa Maria (PREDUC-SM). Membro sênior do Núcleo de Estudos em Webcidadania (NEW). Mediadora e facilitadora do Centro de Mediação e Práticas Restaurativas (CEMPRE/NUSEC-NUPPE) da FADISMA. Integrante do Observatório Permanente de Discurso de Ódio na Internet do Núcleo de Direito Informacional da Universidade Federal de Santa Maria (NUDI/UFSM). Pesquisadora do Centro de Estudos e Pesquisas em Direito e Internet da Universidade Federal de Santa Maria (CEPEDI), cadastrado na plataforma de pesquisas do CNPq. Atuação na linha de pesquisa Riscos e (des)controles do ciberespaço; e Integrante do projeto de pesquisa Ativismo Digital e as novas mídias: desafios e oportunidades da cidadania global; Bacharel em Direito pela Faculdade de Direito de Santa Maria. Endereço eletrônico: andressa.ventu@gmail.com.

<sup>3</sup> Orientadora. Coordenadora do Curso de Especialização em Justiça Restaurativa e Mediação de Conflitos no Âmbito Público e Privado da Faculdade de Direito de Santa Maria (FADISMA). Professora do Curso de Direito da Faculdade de Direito de Santa Maria (FADISMA). Professora Membro do Centro de Mediação e Práticas Restaurativas (CEMPRE) na Faculdade de Direito de Santa Maria (FADISMA). Mestranda em Ciências Jurídicas da Universidade Autónoma de Lisboa. Especialista (2013) em Direito da Criança e do Adolescente pela Escola Superior do Ministério Público. Graduada (2009) em Direito pela Faculdade Metodista de Santa Maria. Coautora do livro "Práticas Restaurativas: uma Metodologia ao Alcance do Educador". Assessora Jurídica na Promotoria de Justiça Regional de Educação de Santa Maria, do Ministério Público do Rio Grande do Sul. Atuação como Facilitadora nos Cursos de Formação em Justiça Restaurativa. Palestrante e Coordenadora de Procedimentos Restaurativos e Círculos de Construção de Paz. Endereço eletrônico: cris.praticasrestaurativas@gmail.com



corrente acordista, em que o acordo é o objeto principal. Ao contrário, possui enfoque no viés transformador da mediação, sobretudo na qualidade de vida e de satisfação dos vínculos. Diante disso, uma das perspectivas futuras do Centro é firmar convênio com a Ouvidoria da Prefeitura Municipal de Santa Maria-RS, visando o cumprimento das demandas daquele órgão com as práticas já desenvolvidas no CEMPRE, concretizando a mediação na esfera privada e na pública.

**Palavras-chave:** Extensão. Mediação. Práticas Restaurativas. Solução de conflitos.

## REFERÊNCIAS

AGUIAR, Carla Zamith Boin. **Mediação e Justiça Restaurativa: A Humanização do Sistema Processual como forma de Realização dos Princípios Constitucionais**. São Paulo: Quartier LATIN, 2009.

CAPPELARI, Jéferson. **ABC do Girafês: Aprendendo a ser um comunicador emocional eficaz**. Curitiba: Multideia, 2012.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de Metodologia Científica**. São Paulo: Atlas, 1999.

LEDERACH, John Paul. **Transformação de conflitos**. Tradução de Tônia Van Acker. São Paulo: Palas Athena, 2012.

PRANIS, Kay. **Processos Circulares**. Tradução de Tônia Van Acker. São Paulo: Palas Athena, 2010.

ROSENBERG, Marshall B. **Comunicação não-violenta: técnicas para aprimorar relacionamentos pessoais e profissionais**. Tradução: Mário Vilela. São Paulo: Ágora, 2006.

SPENGLER, Fabiana Marion. **Mediação de Conflitos: da teoria à prática**. Porto Alegre: Livraria do advogado Editora, 2016.

VASCONCELOS, Carlos Eduardo de. **Mediação de conflitos e práticas restaurativas**. 4ª ed. ver. Atual. e ampl. Rio de Janeiro: Forense; São Paulo: Método, 2015.

WARAT, Luís Alberto. **Surfando na pororoca: o ofício do mediador**. Florianópolis: Fundação Boiteux, 2004.

ZEHR, Howard. **Justiça Restaurativa**; tradução Tônia Van Acker. São Paulo: Palas Athena, 2012.

ZEHR, Howard. **Trocando as lentes: um novo foco sobre o crime e a justiça**. Tradução de Tônia Van Acker. São Paulo: Palas Athena, 2008.